

Os Presidentes da Comissão e do Parlamento Europeu debatem com líderes religiosos europeus contributos éticos para a governação económica europeia e mundial

Reuniram-se hoje na sede da Comissão cerca de vinte altos representantes do Cristianismo, do Judaísmo e do Islamismo na Europa, a convite do Presidente da Comissão Europeia, José Manuel Durão Barroso, para um diálogo informal com a UE. A reunião deste ano, co-presidida pelo Presidente da Comissão e pelo Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering, centrou-se num importante desafio europeu e mundial: a crise económica e financeira e os contributos éticos para a governação económica europeia e mundial.

Tratou-se da quinta reunião anual dos Presidentes destas instituições da UE com líderes religiosos, no quadro de uma iniciativa lançada pelo Presidente Durão Barroso em 2005.

Este ano, os debates centraram-se no tema: «A crise económica e financeira: contributos éticos para a governação económica europeia e mundial». O Presidente Durão Barroso declarou: «À medida que a crise económica e financeira avança, torna-se cada vez mais evidente que chegou o momento de conciliar a governação económica com os nossos valores éticos fundamentais em que o projecto europeu se baseou ao longo dos últimos 50 anos. A Comissão tomou medidas importantes relativamente a este aspecto, nomeadamente a nível da regulação do mercado financeiro, tendo em vista o reforço do sentido da responsabilidade e da sustentabilidade das nossas economias.»

O Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Pöttering, sublinhou: «Estamos perante tempos de grande desafio económico para os cidadãos da União Europeia. É em períodos como este que a Europa, enquanto comunidade assente em valores e o princípio da solidariedade subjacente à UE, devem ser postos em evidência. As soluções comuns que procuramos devem assentar na dignidade humana e garantir que todas as componentes da nossa sociedade são tidas em conta. O contributo das religiões e das igrejas é crucial para atingir este objectivo, uma vez que estão frequentemente empenhadas em trabalhar para os membros mais vulneráveis das nossas sociedades.»

Os participantes na reunião incentivaram os esforços da UE para coordenar, promover e orientar acções destinadas a reforçar a regulação financeira, a redinamizar a economia e a intervir em matéria de emprego na Europa e no mundo. Sublinharam igualmente a necessidade de garantir que a justiça social continue na primeira linha da elaboração das políticas e recordaram que, num momento em que o desemprego e a pobreza continuam a aumentar para níveis muito preocupantes, as nossas sociedades devem ser capazes de actuar em conjunto no desenvolvimento e na execução de medidas concretas para conter os efeitos da crise a nível dos cidadãos. Por último, acentuaram o seu compromisso em contribuir para redinamizar o espírito de solidariedade entre os europeus de todos os credos e convicções e para inspirar uma postura mais ética no comportamento dos operadores económicos e financeiros.

Lista de participantes: ver [MEMO/09/227](#)